

## Ecologia: o estímulo natural da agricultura familiar

Dentre as transformações que caracterizam o mundo moderno citam-se freqüentemente duas grandes tendências.

A primeira delas é a conhecida globalização, que atinge principalmente os setores econômico e de comunicações.

Embora seja um fenômeno bastante complexo, a globalização da economia pode ser vista sob o ângulo de sua principal relação causal: efeito: especialização, automação e desemprego.

A segunda marca da atualidade é o fortalecimento do movimento ecológico, cujos integrantes e simpatizantes deixaram de ser vistos como sonhadores ou meros contestadores do sistema e hoje compõem grupos sociais formadores de opinião e, portanto, detentores de força política. E esta força é aumentada pela comunicação global.

É evidente que todas essas mudanças de cenário repercutem também na agricultura, nos âmbitos mundial, nacional e regional. E é aí que se insere o crescente interesse pela chamada agricultura ecológica, ou agricultura orgânica, ou agroecologia, capaz de produzir alimentos "limpos e saudáveis", livres de agrotóxicos e outros químicos, além de não poluir e preservar a natureza.

Em sua edição de dezembro do

ano passado a revista Agroanalysis, da Fundação Getúlio Vargas, publicou uma interessante e muito bem elaborada matéria sobre a situação atual e o futuro da produção orgânica de alimentos.

Entre os dados e comentários divulgados, chama-se atenção para os seguintes: desde 1990 o mercado destes produtos cresce 10% ao ano no Brasil; os países europeus, notadamente os do sul, são os maiores consumidores destes produtos, havendo lá uma demanda insatisfeita que exige importações; a Argentina já foi reconhecida pela Comunidade Econômica Européia como exportadora de produtos orgânicos, e já conta com estrutura de controle e incentivo da produção e exportação; em 1984 o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) reconheceu as bases científicas da agricultura orgânica e em 1988 o mesmo USDA estabeleceu um programa de pesquisa e educação nos chamados sistemas *low input* de produção; a Grã-Bretanha tem como meta para o ano 2000 converter 20% da produção agrícola ao sistema orgânico; no Brasil, o Programa de Qualidade Total do Ministério da Agricultura prevê a formação de uma comissão visando a garantia da origem orgânica dos produtos.

Estas e outras informações comprovadamente verídicas estão a indi-

car que a agricultura ecológica possui viabilidade econômica, pois existe um mercado diferenciado crescente, no Brasil e no mundo, disposto a cobrir as diferenças de custo de produção em troca de alimentos considerados mais saudáveis.

Quanto à viabilidade técnica, deverá brevemente passar por grandes avanços, pois a pesquisa e a geração de tecnologias com base científica nesta área são novas, mas promissoras.

No que respeita ao desemprego no Brasil, muitos economistas e cientistas políticos – entre eles Celso Furtado, em recente entrevista à revista Veja – acreditam estar no setor agrícola uma das grandes soluções do problema, dada a vastidão territorial e dado o baixo custo da geração de empregos, em comparação com outros setores.

Há ainda que considerar que de todos os modelos de produção agrícola o mais indicado à absorção de mão-de-obra é a agricultura familiar, e que este modelo, tradicional e majoritário em Santa Catarina, tem na agricultura orgânica uma grande perspectiva.

Atenta a esta tendência, a EPAGRI está incrementando suas pesquisas em agroecologia. E a revista Agropecuária Catarinense traz, nesta edição, uma ampla reportagem sobre o tema.



REVISTA TRIMESTRAL

15 DE MARÇO DE 1997

**AGROPECUÁRIA CATARINENSE** é uma publicação da EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A., Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, Fones (048) 234-1344 e 234-0066, Fax (048) 234-1024, Telex 482 242, 88034-901 - Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

**EDITORIAÇÃO:** Editor-Chefe: Afonso Buss, Editor-Técnico: Vera Talita Machado Cardoso, Editores-Assistentes: Marília Hammel Tassinari, Paulo Sergio Tagliari

### COMITÊ DE PUBLICAÇÕES

**PRESIDENTE:** Afonso Buss  
**SECRETÁRIA:** Vera Talita Machado Cardoso  
**MEMBROS:** Airon Rodrigues Salerno, Celso Augustinho Dalagnol, Eduardo Rodrigues Hickel, Carlos Luiz Gandin, Roger Delmar Flesch

A EPAGRI é uma empresa da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura.

### COLABORARAM COMO REVISORES TÉCNICOS NESTA

**EDIÇÃO:** Alvaro Afonso Simon, Amaro Hillesheim, Áurea Teresa Schmitt, Brigitte Brandenburg, Carla Maria Pandolfo, Carlos Luiz Gandin, Eduardo Rodrigues Hickel, Eliséo Soprano, Ivan Luiz Zilli Bacic, João Afonso Zanini Neto, José Rivadavia Junqueira Teixeira, Milton da Veiga, Murillo Pundek, Roger Delmar Flesch, Valmir José Vizzotto, Vera Lúcia Luchi, Vera Talita Machado Cardoso

**JORNALISTA:** Homero M. Franco (Mtb/SC 709)

**ARTE-FINAL:** Janice da Silva Alves

**DESENHISTAS:** Jorge Luis Zettermann, Vilton Jorge de Souza, Mariza T. Martins, Dilson Ribeiro

**CAPA:** Paulo Sergio Tagliari

**PRODUÇÃO EDITORIAL:** Daniel Pereira, Janice da Silva Alves, Marilene Regina Oliveira, Marlete Maria da Silveira Segalin, Rita de Cassia Philippi, Selma Rosângela Vieira, Vânia Maria Carpes

**DOCUMENTAÇÃO:** Selma Garcia Blaskiviski

**ASSINATURAS/EXPEDIÇÃO:** Luciane Santos Albino, Rosane Chaves Furtado, Zulma Maria Vasco Amorim - GED/EPAGRI, C.P. 502, Fones (048) 234-1344 e 234-0066, Ramais 206 e 243, Fax (048) 234-1024, 88034-901 - Florianópolis, SC. Assinatura anual (4 edições): R\$ 15,00 à vista.

**PUBLICIDADE:** Florianópolis: GED/EPAGRI - Fone (048) 234-0066, Ramal 263 - Fax (048) 234-1024 - São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte: Agromídia - Fone (011) 259-8566 - Fax (011) 256-4786 - Porto Alegre: Agromídia Fone (051) 221-0530, Fax (051) 225-3178.

Agropecuária Catarinense - v.1 (1988)

Florianópolis:

Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - Trimestral

Editada pela EPAGRI (1997- )

1. Agropecuária - Brasil - SC - Periódicos. I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina, Florianópolis, SC.  
**Impressão:** EPAGRI **CDD 630.5**